

## APRESENTAÇÃO

O presente volume da *Revista Línguas & Letras* organiza-se a partir de dossiê temático sobre Crenças e Atitudes Linguísticas em Regiões de Línguas em Contato. Nessa perspectiva, os textos estão voltados a reflexões que indicam orientação de crenças e atitudes a partir da visão apresentada sobre determinada língua. Além dos artigos que fazem parte desse dossiê, também são apresentados textos congregados em outras duas seções, a saber: Estudos Linguísticos e Estudos Literários.

O primeiro artigo do dossiê intitula-se *A crença e a atitude linguística do capanemense*. Nesse texto, Daniele Silva Pastorelli aborda questões relativas ao contato existente entre a língua portuguesa e o espanhol na cidade de Capanema. O texto apresenta uma comparação entre as atitudes quanto a argentinos e paraguaios, apontando para um posicionamento mais positivo em relação aos argentinos e menos positivo em relação aos paraguaios. De igual forma, a autora avalia as atitudes dos informantes inquiridos quanto ao alemão e ao italiano, concluindo que o alemão não é avaliado positivamente por ser considerado difícil e esquisito, diferentemente do italiano, que foi visto como alegre e espontâneo.

Em *Atitudes com referência às línguas castelhano e guarani*, Pedro Pablo Velásquez e Maria Ceres Pereira abordam os usos das línguas espanhol e guarani em uma escola do Paraguai em diferentes eventos de fala. O texto aponta para o uso das duas línguas, por parte dos docentes entrevistados, de acordo com o contexto e a visão hegemônica do sujeito com respeito à sua língua.

Jacqueline Ortelan Maia Botassini, em *Crenças e atitudes linguísticas: um estudo da relação do português com lin-*

guas de contato em Foz do Iguaçu, avalia as crenças e as atitudes de informantes de Foz do Iguaçu em relação à sua língua materna e às línguas com as quais estão em contato. Nesse estudo, verificam-se diferenças e semelhanças que se estabelecem na crença e nas atitudes dos falantes sobre a língua do outro; identificam-se fatores decorrentes da crença linguística que indicam atitudes negativas ou positivas quanto a outras línguas; e comparam-se os julgamentos dispensados a diferentes línguas e grupos linguísticos que serão analisados.

No texto *Crenças e atitudes: um estudo sociolinguístico na cidade de Pranchita-PR*, Greize Alves Silva-Poreli e Vandercide Andrade Aguilera buscam verificar as crenças e atitudes em relação às variedades presentes na cidade de Pranchita e descrever e analisar essas crenças e atitudes dos falantes acerca da língua do país vizinho, a Argentina. Essa avaliação é feita a respeito das línguas: italiano, alemão, polonês, espanhol, que formam a composição étnica da cidade, além da relação entre essa localidade e a Argentina, país com o qual faz fronteira seca.

No texto *As criações metafóricas populares: o caso das alpargatas no Paraná e em Londrina*, Vanderci de Andrade Aguilera e Valter Pereira Romano propõem análise de cartas lexicais de três atlas linguísticos paranaenses, considerando as variantes para o item alpargatas. Objetivam, com esse estudo, verificar e discutir: (i) por meio de pesquisa em tempo real e em tempo aparente, em duas sincronias, as mudanças e resistências de unidades lexicais na fala de londrinenses; (ii) o acervo lexical coletado nos três atlas e sua dicionarização; (iii) como se processa a criação de formas populares para a designação de um calçado tão popular no início do povoamento do norte do Paraná.

Em Item até em entrevista concedida por imigrante paraguaia, Juliana de Sá França e Aparecida Feola Sella analisam o vocábulo *até* em entrevista realizada com uma mulher trilingue. Para o desenvolvimento das análises, são tomados como aporte teórico estudos que versam sobre operadores

argumentativos e marcadores discursivos. A análise empreendida mostra que o termo *até* não apresenta uma regularidade no que se refere às funções desempenhadas por tal unidade, devendo-se considerar, no processo de interpretação, o contexto enunciativo.

O texto de Camila Maria Augusto Pinto e Leticia Fraga, intitulado Professores de língua em formação e o /R/ retroflexo: um estudo sobre atitudes linguísticas, apresenta estudo relativo a atitudes linguísticas manifestadas por professores de língua em formação a respeito do /r/ retroflexo existente na região de Ponta Grossa. Com entrevistas realizadas com dois representantes de cada um dos quatro anos do curso, as autoras verificaram que a pronúncia da retroflexa é estigmatizada pelos informantes.

Na seção Estudos Linguísticos, o texto Análise entonacional da leitura de jornalistas chilenos e espanhóis: semelhanças e diferenças no núcleo aborda questões relativas à fonética e à fonologia na leitura de telejornais chilenos e espanhóis. Nessa avaliação, José Ricardo Dordron de Pinho utiliza três grupos de frases entonativas: frases entonativas continuativas, frases entonativas internas e frases entonativas terminativas, assim classificadas de acordo com a posição ocupada no enunciado. O objetivo do autor, nesse texto, é avaliar o *corpus* para verificar se existem e quais são os pontos de convergência e de divergência entre essas duas variedades da língua espanhola.

Neiva Maria Jung e Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh, no artigo Letramentos: concepções de escrita e pontuação, propõem uma revisão dos conceitos de letramento, no intuito de apresentar, discutir e reconhecer o conceito de escrita presente nas concepções apresentadas. A avaliação é produzida por meio da comparação do uso de pontuação em textos escritos por duas crianças em fase inicial de escolarização e na proposta do livro didático de Língua Portuguesa utilizado na/ o primeira série/segundo ano do Ensino Fundamental. Mesmo com uma perspectiva autônoma de escrita da escola e do livro didático, as autoras puderam perceber traços de autoria

por parte dos alunos cujos textos foram selecionados para análise. Com isso, elas reforçam a importância de esses professores conhecerem os conceitos de escrita presentes na teoria e na prática.

No artigo Os caminhos da linguagem: uma revisão histórica, Eliane Kreutz Rosa e Giro Danke abordam a história da linguagem desde a Antiguidade até o Estruturalismo de Saussure, apresentando uma relação entre o conceito de signo linguístico e o de língua/linguagem com os pressupostos da Sociolinguística. O texto dos autores apresenta abordagem sobre diversas correntes do pensamento sobre a língua ao longo da história, além de abordar a relação entre linguagem, identidade e sociedade.

Em O gênero poema: um estudo na perspectiva bakhtiniana, Alba Maria Perfeito e Luciana Vedovato abordam o gênero discursivo poema, em termos de domínio científico, à luz de conceitos bakhtinianos, envolvendo a visão de signo ideológico, comunicação estética, gênero discursivo e de suas dimensões: o *conteúdo temático* – objeto de sentido, avaliativamente construído; a *construção composicional* – elementos de estrutura e significação; e o *estilo* – manifestação de recursos linguístico-expressivos de relativa estabilidade do gênero, dentre outras, mobilizadas pelo enunciador (as marcas linguístico-enunciativas). Nesse sentido, o estudo discute, no domínio pedagógico, a veiculação do gênero discursivo em foco. Avalia, em decorrência, o adentramento do poema na esfera escolar – sobretudo via livro didático. Por fim, aponta a possibilidade de uma nova postura no tocante ao processo de ensino-aprendizagem do gênero.

Na seção Estudos Literários, o primeiro artigo, A força centrípeta da poesia lírica, de Luzia Aparecida Berloff Tofalini, avalia a confluência da poesia lírica e da prosa no romance *Húmus*, de Raul Germano Brandão. O uso da linguagem da poesia é o ponto de avaliação da autora, que considera as metáforas, os símbolos, as imagens e as alegorias utilizadas no texto literário, tornando fluidas as fronteiras entre a poesia e a prosa.

Consta do texto seguinte, denominado Espaço Urbano e Violência na narrativa brasileira contemporânea, de autoria de Eder Rodrigues Pereira, estudo sobre o espaço urbano representado na literatura brasileira contemporânea. Examinam-se algumas das relações entre espaço e violência na narrativa brasileira contemporânea, considerando-se um processo migratório, em recorte de diversas narrativas e em uma análise emanentista. Verifica-se que a literatura brasileira contemporânea manifesta uma posição cada vez mais cidadina, com enfoque nas relações entre experiência urbana e literatura.

Por fim, Ana Paula Cantarelli e Rosani Úrsula Ketzer Umbach, em O contexto cubano pós-revolução de 1959 em *O lobo, o bosque e o homem novo*, de Senel Paz, realizam uma análise do conto de Senel Paz, que apresenta uma aproximação entre ficção e história. O texto identifica como essas questões aparecem no conto e como constituem crítica à postura do governo revolucionário instituído em Cuba no ano de 1959.

Aparecida Feola Sella  
Vandercide Andrade Aguilera  
Alcione Tereza Corbari  
(Organizadoras deste número da Revista)